

# Festival Dias da Dança celebra 10 anos com 50 espetáculos no Porto, Gaia e Matosinhos

written by Maria Paulo | 7 de Março, 2026



A 10.<sup>a</sup> edição do festival **Dias da Dança** acontece nas cidades do **Porto, Matosinhos e Gaia** entre **08 e 19 de abril** com **50 apresentações**, entre as quais **13 estreias absolutas e cinco nacionais**, anunciou a organização.

Os Dias da Dança (DDD) arrancam no **Rivoli, no dia 8 de abril**, com “Encruzilhada”, uma nova criação de Renan Martins para o Balé de São Paulo, no Brasil, e que vai ser uma estreia em Portugal, destacou o diretor artístico, Drew Klein, durante a conferência de imprensa, que decorreu esta quinta-feira no Teatro Rivoli, no Porto.



Os Dias da Dança (DDD) arrancam no Rivoli, no dia 8 de abril. Foto: Direitos Reservados

Drew Klein salientou que se trata de uma obra coreográfica que celebra ***“a resistência e negociação como prática partilhada”*** e está inspirada em ***“arquivos de gestos”***.

No mesmo dia de abertura do festival está programada outra estreia no festival, desta vez no Coliseu do Porto. Trata-se do espetáculo ***“The Death at the Club”***, da espanhola Candela Capitán. É uma performance que ***“explora o corpo humano sob tensão numa pista de dança”***, lê-se no dossiê de imprensa.

***“Assinalando 10 anos de existência, e durante 12 dias, o DDD – Festival Dias da Dança converte o Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia numa grande capital da dança, afirmando a vitalidade da criação contemporânea e a capacidade de trabalho em rede no território”***, declarou o vereador da Cultura da Câmara Municipal do Porto, Jorge Sobrado, presente na conferência de imprensa.

Durante a apresentação da programação para os 12 dias do evento, Drew Klein assumiu que muitas das propostas desta 10.ª edição lançam o olhar para o percurso percorrido até aqui, outras propostas ***“projetam caminhos possíveis para o que vem a***

*seguir*", e algumas resultam **"de autorias partilhadas e responsabilidade coletiva, sugerindo que o futuro da criação artística poderá residir no esforço comum, mais do que no génio individual"**.

Entre as dezenas de espetáculos, Drew Klein destacou "Farsa", de Catarina Miranda, "Reberberações", de Wura Moraes, "Agora Baixou o Sol", de Luísa Saraiva, "Ventre do vulcão", de Tânia Carvalho, ou a estreia absoluta de Piny com "a.travessa.da", uma investigação prática sobre performance e academia.

"Hornfuckers", de Diana Niepe, uma **"performance acrobática de grande escala que questiona quem somos"**, "Adorno", da coreógrafa Alice Ripoll, ou "Sobre o fim", de Gio Lourenço e Sofia Berberan, que fala sobre o fim de uma relação amorosa, são outros espetáculos que Drew Klein mencionou.

Destaque também para a estreia absoluta do espetáculo "How to kill ... For The Sake of Dying", no Teatro Campo Alegre, da performer portuguesa Xana Novais, acrescentou.

O encerramento dos DDD está a cargo do francês Éric Minh Cuong Castaing e da Companhia Shönen, com a estreia nacional de "Tarab", no dia 18, no Siloauto, que é **"uma celebração reimaginada em parceria com o músico Rayess Bek e oito intérpretes do Egipto, Palestina e Líbano"**.

Pelo meio vão ainda estar nomes como Jonathan Uliel Saldanha, com "AXIOM CASINO", no Palácio do Bolhão, ou a companhia chinesa TAO Dance Theater com "16&17", entre outros.

OC/MP